



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório: análise da tendência temporal em Pelotas, RS

Autor(es): DA COSTA, Juvenal Soares Dias; HOEFEL, Ana Lúcia; RODRIGUES, Mateus da Rocha; DA SILVA, Nathalya Janovik

Apresentador: Mateus da Rocha Rodrigues

Orientador: Juvenal Soares Dias da Costa

Revisor 1: Bernardo Lessa Horta

Revisor 2: Ana Maria Ferreira Borges Teixeira

Instituição: UFPEL

Resumo:

As doenças do aparelho circulatório são as principais causas de óbito no mundo, no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul. Esse estudo tem como objetivo analisar a tendência temporal da mortalidade por doenças do aparelho circulatório, entre 1980 e 2004, nos indivíduos de 30 a 69 anos, de ambos os sexos, em Pelotas. Foi realizado um estudo ecológico de série histórica, com dados dos anos de 1980 a 2004, que analisou a mortalidade por causas incluídas no capítulo das Doenças do Aparelho Circulatório, bem como os óbitos por causas mal definidas no CID-9, até 1996, e CID-10 após essa data. Calculou-se no EXCEL os coeficientes de mortalidade específica por 100000 habitantes, estratificando-os por sexo, os quais foram ajustados através do método direto de padronização, em relação à população do RS do censo de 2000, e a população residente foi conhecida a partir dos censos de 1980, 1991 e 2000 e de suas projeções intercensitárias disponíveis no DATASUS. Constatou-se que a principal causa de morte entre os homens deve-se às doenças isquêmicas do coração, nas mulheres predominaram os óbitos por doença cerebrovascular. No sexo masculino, a análise padronizada mostrou, em relação à mortalidade pelas doenças isquêmicas do coração, uma oscilação na sua taxa no período de 1980 a 2000, com redução dos valores após esta data, além da oscilação de outros coeficientes como: doenças hipertensivas e cerebrovascular e alterações importantes na mortalidade por causas mal definidas. Nas mulheres, a partir de 1998, a mortalidade relacionada às doenças cerebrovasculares começou a diminuir e a mortalidade pelas outras doenças cardiovasculares apresentou queda após 2000. Através do número esperado de óbitos, pode-se confirmar a diminuição da mortalidade pelas doenças do aparelho circulatório em ambos os sexos. Segundo a revisão bibliográfica, a diminuição observada no número de óbitos por doenças do aparelho circulatório pode ser consequência de dois fenômenos: alterações de hábitos de vida ou por mudanças na assistência à saúde. Em Pelotas, estudos têm apontado elevadas prevalências de fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. Do ponto de vista da oferta de assistência médica, constataram-se nesse município alterações no modelo de assistência à saúde, bem como a introdução de métodos terapêuticos, como o uso de trombolíticos e da revascularização primária, os quais certamente contribuíram para a redução da mortalidade nesse período.